

Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

There are no translations available.

Numa conferência no Orfeó Català, em Barcelona, no passado dia o professor Titular de
Economia na Universidade
de Columbia, Sala i Martín, PhD, Harvard
University,

destruiu a postura da mídia espanhola contra a independência da Catalunha.

"Não há nenhuma garantia de que nós sejamos melhores que os outros ou de que o faremos
melhor, mas temos a chance de testá-lo, e isso é o mais importante",
disse

Sala i Martín

.

Como um bom professor de economia, a conferência começou apresentando um quadro
esquemático

e sobr
do
is pontos, "Custos e benefícios de
permanecer
em Espanha" e "Custos e benefícios de sair". "Entre estes custos e benefícios s
eria preciso
examinar
também

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

os
sentimentos,
os vínculos que cada
pessoa
tem,
etc.,
mas
sobre isto não
posso dizer nada, vou falar
só
sobre economia e
sobre todas
as
mentiras
que se
espalham na mídia espanhola.

E a partir daqui a conferência tornou-se uma ladainha de bem documentados e fortes
argumentos contra aqueles que dizem que, se a independência
se tornasse realidade terminariam os benefícios da previdência social, as
pensões
;
que não iríamos exportar
,

pois o
mercado para
nós
terminaria;
que sofrerí
amos um boicote;
q
ue
as multinacionais
iriam embora;
que
a
dívida
espanhola nos destruiria;
que
teríamos de
sair do euro
; que
a Espanha

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

nos

vetaria;
que ficaríamos
boiando pelo espa
ço si
deral durante século... Que ficaríamos fora de Europa; que não está na moda aceitar novo
s Estados
na UE...
No fim, uma conclusão clara: "Ao votar,
não pensem na
economia, porque tudo vai ficar bem, ou até melhor do que agora,
votem
com o coração

Aqui está um resumo modesto e breve de todas as ameaças desmontadas.

1. Não haverá dinheiro para pagar as pensões

«As Pensões não só não estãoameaçadas, mas vão subir 10%.Como? Muito simples, as
pensões
hoje são
pagas pel
os impostos d
os
jovens que trabalham. Acontece que
hoje em
Catalunha

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

é
maior
a
proporção de jovens
qu
e
a de
pensionistas
que no rest
o de toda a Espanha.

Além disso, os trabalhadores da Catalunha têm salários mais elevados e, portanto, com os mesmos impostos
teremos
mais dinheiro para gastar em pensões
Exatamente
, 10%.

Pouco antes, Sala i Martín já tinha explicado que a cada ano Catalunha perde 16,500 milhões de euros em favor da Espanha, que é um

d
inheiro
que não
retorna
mais,
de acordo com os saldos orçamentais
famosos das autonomias. Sala i Martín explicou-o
respons
avelmente com
detalhe. Lembro
u também
que
o total de cortes

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

sofridos

pelo governo catalão nos últimos anos, totali
zou
4.000 milhões de euros. "Ou seja, um quarto do

que
não retorna todos os anos!"

2. Criar novos Estados vai contra a tendência atual num mundo globalizado

Com ajuda de um gráfico, explicou que desde 1800, cerca de 180 novos estados foram criados no mundo, 22 dos quais, curiosamente se independizaram d
a Espanha. "Se

fazer

parte

da Espanha

fosse tão benéfico, haveria fila para voltar. Curiosamente,

??nenhum destes 22

Esta

do

s,

até o momento, o pediu

. ' De um ponto de vista econômico, há uma razão, "Os benefícios econômicos de estar juntos em um mundo globalizado desaparecem porque o mercado está fora da rede e torna-se global. Portanto, há mais

E

stados, porque não há nenhu

ma razão

de

mercado para

irmos

juntos, se nós somos diferentes.

"

3. Deixaremos a UE

"Note-se que nenhum líder europeu até o momento disse claramente que Rajoy estava certo. "Barroso
!"

, gritou alguém da plateia
e
ia. Imediatamente, o professor passou a
próxima transparência, uma imagem gigante de José Barroso,
presidente da Comissão Europeia
no Parlamento Europeu,

adiando
a explicação da
do tema pendente
. E, em seguida
lembrou
que na próxima semana
termina
o mandato de Durão Barroso como Presidente da Comissão Europeia
. Recordou
o famoso jantar
que ambos
compartilharam em Davos.

'Perguntei Barroso, que estava sentado ao meu lado, como explicaria ao mundo que a UE
aceite a Eslovênia, que
se tornou independente

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

por
uma declaração unilateral de independênci
a, e
a
Croácia, que se tornou independente depois de uma guerra sangrento, e
rejeitasse
Catalunha, que quer ser independente através das urnas,
mediante os votos pacíficos dos
cidadãos
catalães, que também são
cidad
ã
os da União
Europe
ia
.

Ou seja, que os membros da UE aceitem as fronteiras desenhadas pelo sangue e não aceitem
as
fronteira desenhadas pelos
votos
? Bem, se
for assim, eu é que
não quero
fazer
parte

dessa
UE.
' Aplausos.

Em seguida, disse que de fato, para aceitar novos membros, a UE deveter a unanimidade de t
odos os Estados membros e que a Espanha iria nos vetar.
Mas, em seguida, especificou que para fazer parte d

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

o Livre Comé

rcio

Europ

eu

"

, que é o que mais nos interessa," não é necessári

a a

unanimidade dos

E

stados

Membros

, mas

só

a maioria, e

, neste caso,

teríamos

o mesmo estatuto de países como a Suíça e Noruega.

Além disso, os mapas que mostram as infraestruturas de comunicação em Espanha e França mostraram que o Estado espanhol seria o primeiroi

nteressad

o

em querer

atravessar

nossas

fronteiras sem pagar direitos

à Catalunha

, porque seus produtos

teriam que passar

quase

que forçosamente por

Catalunha para chegar à Europa.

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

Em relação à livre circulação de pessoas e mercadorias na Europa, disse que, neste caso, sim se exige a unanimidade dos Estados

. Mas, então, ele perguntou: "A Constituição espanhola - aquilo que Deus escreveu na pedra - diz

você não pode negar o passaporte espanhol ao espanhol que viva na Catalunha . Então, como eles fariam isso? Ir de casa em casa para tirar-lhes o passaporte espanhol? Basta este

Passaporte

para

viajar

pela Europa

.

E, finalmente, diante uma imagem de fábrica da BASF em Tarragona, explicou que, no caso improvável de que a UE decidisse deixar fora sete milhões de pessoas, os

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

catalães,
isso só

causa
ria
um pequeno problema,
mas
não
seria tão pequeno se tivessem de

explicar às
multinacionais alemãs, que
já
deixaram
de pertencer à
União Europeia.
"

Como

você diria
à

Merkel
que é preciso

pagar
milhões em taxas e impostos para
fabricar
na Catalunha?

O poder econômico, que é o que realmente importa, não vai permitir isso. Olhe para os esforços feitos para salvar países como Chipre e Grécia!

E, advertindo que já era ficção científica o que iria falar, fez uma hipótese: "Se isso realmente acontecer e Catalunha já não formar parte da União Europeia ou do livre comércio da UE, o que aconteceria? que teríamos nossas fronteiras

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

controla
das pela
nossa polícia supervision
ando
a passagem de mercadorias, especialmente
as
espanhol
as
. E
lhes

diríamos
: "Oh,
nã
o
dizem
que
estamos fora
, na

Via
Láctea
?
Então
, tenham paciência e paguem
?
"

Ninguém, muito menos a Espanha pode dar
-se
ao luxo de nos enviar fora
, na
Via Láctea.

4. Assumimos parte da dívida espanhola

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

A resposta também é clara: A dívida espanhola é nominal e o papel assim diz: "Reino de España".

Portanto, a dívida é deles e também se somam

os seus independentes, eles vão perder 20% do PIB, que é o que representa o PIB de

Catalunha

sobre o de Espanha.
Assim, não o

poderão pagar e os bancos espanhóis entrarão em colapso.

"
E se nós obrigam a assumir uma parte?
"Então nos lembraremos, mais uma vez

da Via Láctea." Para Sala i

e Martín, este é um dos cartões de negociação. Catalunha, de fato, poderá assumir

uma parte da dívida, mas, em seguida, considerando-se que a dívida é em nome de Espanha, vai negociar outras coisas, como a adesão à União Europeia ou o veto que a Espanha prepara a aplicar contra Catalunha.

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

5. Catalunha vai deixar o euro

"Ninguém pode nos fazer sair do euro. Por lei. Além disso, um exemplo: Equador usa dólares americanos e não teve que pedir permissão. É praticamente impossível para o novo Estado catalão não poder usar o euro. Além disso, podemos sempre usar todo o dinheiro de um estado que não faz parte da União Europeia.

Qual

? 'Bem, por exemplo, a moeda de

Andorra, que é o euro.

"

6. A Independência gera incerteza

'Nisto temos que concordar, não sei o que vai acontecer ", diz Sala i Martín. Mas ele acrescenta: "Por outro lado,

qual é

a

certeza

que dá

continuar a fazer parte da Espanha? E, em seguida,

em

cinco minutos

e num

ritmo

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

acelerado
, most
rou
uma série de slides com fotos d
o
rei Juan Carlos
caçando
elefante, Fernando Diaz,
Booty

,
Bankia

,
Rajoy

,
Wert

,
Aznar
... 'Nenhum país civi
lizado
têm

instituições tão
desacreditadas

. Ficar
na Espanha
é
isto

.
I
ncerteza
também,

não é?
"

E,
este

ponto foi útil para lembrar uma das principais mensagens da conferência: "Nós não sabemos
se

somos
melhores
, não há nenhuma
garantia

, mas
agora

temos a oportunidade de fazer tudo de novo a partir do zero e
, além disso, sem um governo
em contra

Geschrieben von: Esteve Jaulent
Montag, 17. März 2014 um 11:54

para combater. Porque, lembrou: "Como vamos mudar a educação,
as infra
estruturas
ou a justiça sendo parte de Espanha? É impossível! Talvez
os
catalães s
ejam
incompetentes
, mas pelo menos
agora podemos
tentar a independência.

"

O principal inimigo da independência somos nós mesmos "

Finalmente, Sala i Martín lamentou que muitas vezes os políticos, não têm o mesmo espírito de unidade que existe na rua.

Espanha espera que

briguemos

entre nós, algo que pode acontecer "

, disse ele. Eu fiz um apelo à unidade: "Se as pessoas mant

êm

este espírito, os políticos não terão

outra

escolha a não ser nos seguir, porque se nós

br

igamos

, eles

ganharão.

Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha

Geschrieben von: Esteve Jaulent

Montag, 17. März 2014 um 11:54
